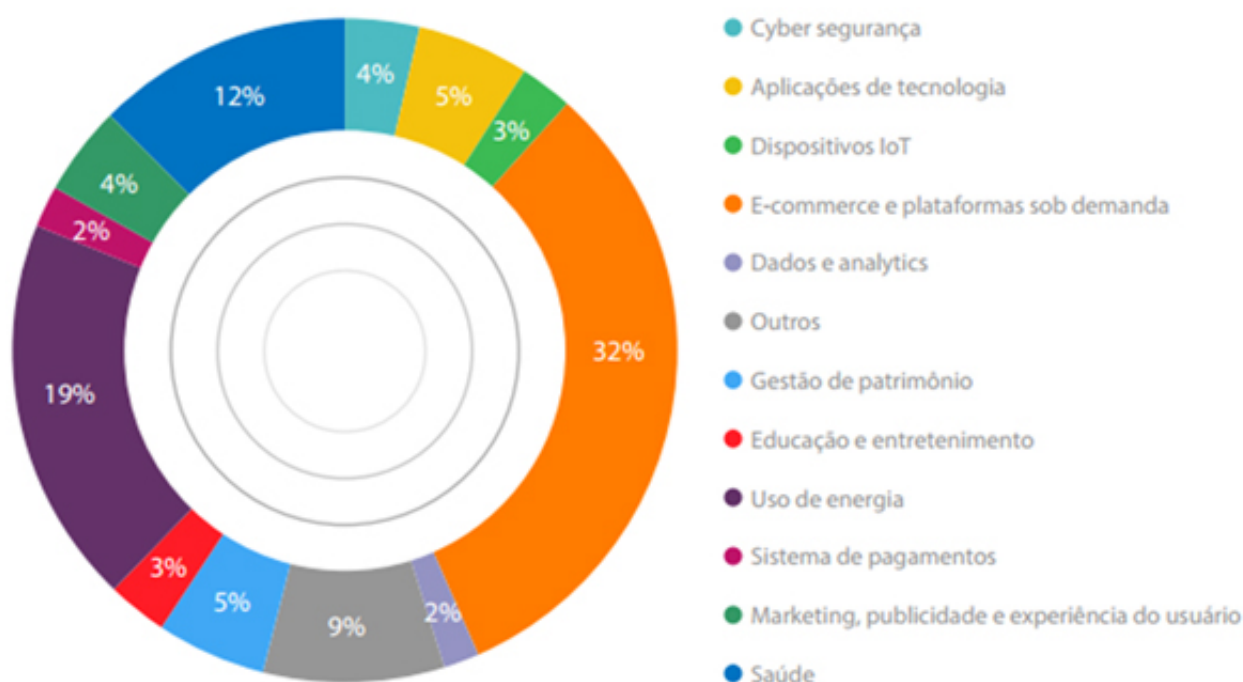


Apenas em 2015, foram US\$ 3,1 bilhões em investimentos, boa parte vindos de seguradoras tradicionais

A consultoria [Everis](#) divulgou recentemente o relatório InsurTech Outlook, que aponta o crescimento mundial das empresas start-ups de tecnologia com foco na área de seguros. Apenas em 2015, essas empresas, conhecidas como insurtechs, receberam 3,1 bilhões de dólares em investimento, vindos, em boa parte de seguradoras tradicionais, que buscam integrar novos recursos digitais em suas estratégias de negócios para oferecer um portfólio de serviços mais alinhado às atuais demandas dos consumidores, que valorizam, cada vez mais, produtos e serviços que maximizem a experiência de consumo.

De acordo com o relatório, as insurtechs se voltam para diversas áreas relacionadas à indústria seguradora, como a cyber segurança, gestão de patrimônio, análise de dados, sistemas de pagamento, saúde, marketing, publicidade, entre outras, sendo que a maior parte é voltado ao e-commerce e plataformas sob demanda, com 32% dos investimento, como apontado na tabela abaixo:



Fonte: Repositório de startups do everis NEXT, financiamento global por categorias de startup inclui investimentos de VC das seguradoras selecionadas e VCs agregados.
Nota: Números não incluem Didi Chuxing, aplicativo de táxi que fez o e-commerce receber 52% do financiamento total.

Mas além de precisarem se adaptar às atuais demandas de consumidores e aos novos modelos de negócio, as seguradoras tradicionais ainda precisam enfrentar o desafio de competirem com as gigantes de tecnologia, que voltam seus olhos para o mercado segurador. Empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Alibaba se valem da capacidade de processar a enorme quantidade de dados sobre seus clientes para identificar gostos, valores, renda, hábitos de consumo, comportamentos e desejos, entre outros, para desenvolver produtos bastante atrativos. Além disso, por meio de algoritmos avançados e inteligência artificial, conseguem realizar melhores e mais sofisticadas análises de risco.

De acordo com o estudo da consultoria Everis, para serem bem sucedidas nesse novo ecossistema, as seguradoras devem abraçar a transformação digital, repensando o negócio e acelerando os processos de inovação ao invés de se ajustarem apenas em conformidade.

Para ler na íntegra o relatório InsurTech Outlook, [clique aqui](#).

Fonte: [CNseg](#), em 20.09.2016.